



Linfogranuloma Venéreo

LGV

O QUE É

Linfogranuloma venéreo ou LGV é um tipo de clamídia que tem a capacidade de penetrar a mucosa atingindo os tecidos mais profundos e os gânglios linfáticos essencialmente da região anorectal. É uma infecção endêmica na população de HSH na Europa, sendo extremamente rara na população heterossexual europeia.

COMO SE MANIFESTA

A infecção da orofaringe (garganta) é rara.

A infecção genital (pénis) é pouco frequente, na proporção de 1 caso de infecção genital para 15 infecções anorretais.

A infecção retal é a mais frequente e a maioria das pessoas apresenta sintomas de proctite algumas semanas após a infecção, com dor anorectal, falsas vontades, sangramento, pús, obstipação, úlceras e abscessos. Também pode haver febre e sensação de mal-estar. No local da infecção pode aparecer uma ferida, que pode passar despercebida.

Se a infecção por LGV não for tratada, pode provocar danos graves na região anorectal que podem vir a requerer no futuro uma intervenção cirúrgica.

Cerca de 1 em cada 4 HSH com infecção anorectal por clamídia LGV não tem qualquer sintoma, daí a importância do rastreio regular.

COMO SE TRANSMITE

Na maior parte dos casos, o agente do LGV entra pela mucosa do reto ou do pênis e muito raramente pela mucosa da boca.

Nos homens que têm sexo com homens, ou com homens e com mulheres, esta infeção tem sido relacionada com sexo anal sem uso de preservativo ou com práticas de fisting.

A bactéria pode ser transportada de uma pessoa para outra durante o sexo em grupo, nos brinquedos sexuais, dedos, equipamento para realização de lavagem interna, clister ou douching, preservativos ou luvas de látex.

Deve-se sempre mudar de preservativo ou de luva de látex para cada penetração. Os brinquedos sexuais e objetos de irrigação devem ser lavados após o uso. Os objetos de irrigação não se devem partilhar.

A inflamação local causada pelo LGV aumenta o risco de transmissão do VIH.

COMO SE DIAGNOSTICA

O diagnóstico é habitualmente realizado numa amostra de secreções anais colhida com uma zaragatoa (cotonete). Se o teste for positivo para clamídia anal é necessário realizar uma segunda análise específica para LGV.

COMO SE TRATA

O tratamento é realizado com antibióticos e cura a infeção por LGV se detetada atempadamente. Se não for tratada, pode levar a complicações graves.

COMO SE PREVINE

O uso de preservativo pode impedir a transmissão da infeção por LGV.

O rastreio nas pessoas sexualmente ativas sem sintomas deve ser realizado uma vez por ano. Os/as parceiros/as sexuais das pessoas com LGV devem realizar o rastreio da infeção. Abster-se de relações sexuais até 7 dias após o final do tratamento é importante para não transmitir a infeção.

Promotor



Parceiros



Financiadores

